

ANÁLISE DAS DESIGUALDADES EXISTENTES NO FUTEBOL DE CAMPO FEMININO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabiana Gaspar 1; João Pedro de oliveira 2; Thiago Chaar 3; Weronica Vitoria 4

Componente Curricular: Desenvolvimento do TCC em Organização Esportiva

INTRODUÇÃO

O Futebol é parte essencial da cultura brasileira, porém o feminino ainda enfrenta desigualdade em relação ao masculino, especialmente quanto à visibilidade, apoio e remuneração. Este estudo analisa essas disparidades no estado de São Paulo, com foco nas percepções das jogadoras e profissionais da área. Busca-se compreender os fatores que mantêm essa desigualdade e seus impactos no desenvolvimento da modalidade. A pesquisa justifica-se pela relevância de promover reflexões e ações que valorizem o futebol feminino..

OBJETIVO

Mostrar os motivos que levam às desigualdades existentes no futebol feminino do Sport Club Corinthians Paulista

METODOLOGIA

Essa pesquisa se caracteriza qualitativa, pois busca compreender as causas, experiências relacionadas as desigualdades salarias enfrentadas no futebol de campo feminino do estado de São Paulo, com enfoque ao Sport Clube Corinthians

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fernanda e Ju Ferreira, ex-atletas do Corinthians, recorreram à Justiça do Trabalho por não terem recebido a totalidade das premiações referentes à Libertadores Feminina e ao Paulistão Feminino de 2024. O clube efetuou apenas um pagamento parcial, aplicando descontos indevidos, e concedeu uma parcela apenas aos que permaneceram no elenco, caracterizando uma disparidade no tratamento. O caso destaca deficiências na administração, fragilidade das atletas e a urgência de políticas transparentes sobre remuneração, equidade no tratamento e compensação por danos morais.

O Corinthians investe R\$ 5 milhões por temporada no time feminino, mas os patrocínios reduzem o custo anual para R\$ 3,5 milhões. Esse valor corresponde ao que o clube gasta em apenas um mês com salários do time masculino. O elenco feminino custa cerca de R\$ 275 mil por mês, valor equivalente ao salário de um único jogador masculino de nível médio, evidenciando a grande diferença financeira entre as modalidades

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que o Futebol feminino ainda enfrenta grandes desigualdades em relação ao masculino, sobretudo na estrutura, visibilidade e reconhecimento das atletas. Essas diferenças refletem um histórico de exclusão e desvalorização da mulher no esporte. Conclui-se que a igualdade de gênero no futebol depende de políticas de incentivo, investimento e valorização, além de maior exposição midiática e apoio institucional. Recomenda-se que estudos futuros analisem o impacto dessas ações na promoção de uma prática esportiva mais justa e inclusiva..

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

GOELLNER, Silvana Vilodre. **Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades**. Revista Movimento, v. 26, n. 1, p. 1–15, 2020.

PIRES, Thaís. **Desigualdade de gênero no futebol: um olhar sobre o futebol feminino brasileiro**. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, v. 12, n. 3, p. 45–59, 2022